

COINFECÇÃO POR COVID-19 E DENGUE: IMPACTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

CO-INFECTION BY COVID-19 AND DENGUE FEVER: CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL IMPACTS

Gustavo Cardi Peccinelli¹

Ana Luísa Silva Oliveira¹

Murillo Cardi Peccinelli²

Thayane Beatriz Ignacio Ramos²

Wellington Francisco Rodrigues³

A dengue é a arbovirose mais prevalente em regiões tropicais e subtropicais. Durante a pandemia de COVID-19, as áreas endêmicas para dengue enfrentaram sérios impactos na saúde pública e socioeconômica. A COVID-19, por sua vez, é uma doença respiratória grave causada pelo coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). A coinfeção entre essas doenças apresenta diferenças significativas em termos de epidemiologia e progressão clínica e discorrer para essa associação poderá contribuir para a expansão do conhecimento e escolhas mais assertivas junto ao paciente. Desta forma o objetivo deste estudo foi discorrer sobre os impactos clínicos e epidemiológicos da coinfeção por COVID-19 e dengue. Para alcançar o objetivo foi realizado um estudo com abordagem analítica e descritiva, realizada por meio de uma revisão narrativa da literatura. As bases medline/pubmed, “scielo”, “web of Science” e do Google Acadêmico foram acessadas. Para as buscas foram utilizados os termos “coinfeção”, “dengue”, “COVID-19”, “clínica” e “epidemiologia”. Posteriormente, foram verificados oito trabalhos a partir da leitura de título e resumo, e a após leitura completa dos artigos selecionou-se três dentre esses que foram publicados a partir de 2020. O levantamento permitiu indicar para a ocorrência da coinfeção por COVID-19 e dengue em várias regiões do mundo. Os pacientes coinfectados apresentaram uma ampla gama de sintomas, incluindo febre, dor de cabeça, mialgia, tosse e dificuldade respiratória, com gravidade variável. A sobreposição de manifestações clínicas entre as duas doenças complicou o diagnóstico diferencial, destacando a importância dos

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes e ligantes da Liga de Experimentação Animal (LIGEA); correio eletrônico: gcpmcp@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes.

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes.

testes laboratoriais específicos. Além disso, foram identificadas diferenças na distribuição geográfica e sazonalidade da COVID-19 e da dengue, com relatos de possível aumento nos casos de dengue durante a pandemia de COVID-19 em algumas áreas. Quanto à evolução clínica, alguns estudos sugeriram uma progressão mais rápida da doença e um maior risco de complicações em pacientes coinfectados, enquanto outros não encontraram diferenças significativas na gravidade dos sintomas. Essas discrepâncias ressaltam a necessidade de mais pesquisas para compreender os fatores que influenciam a progressão da coinfeção e desenvolver estratégias eficazes de manejo clínico. Em suma, a coinfeção por COVID-19 e dengue apresenta desafios únicos em termos de diagnóstico, epidemiologia e evolução clínica, exigindo uma abordagem integrada para enfrentar essas importantes doenças virais. Portanto, a infecção simultânea por COVID-19 e dengue apresenta desafios significativos para profissionais de saúde, incluindo o diagnóstico diferencial e o manejo clínico adequado.

Palavras-chave: Coinfeção. COVID-19. Dengue.

Keywords: Coinfection. COVID-19. Dengue fever